

Cruz, I.<sup>1</sup> & Oliveira, L.J.<sup>2</sup>

CRUZ, I.

1989

A lagarta-do-cartucho, *Spodoptera frugiperda* pode causar danos ao milho que variam de 20 a 34%, dependendo da cultivar e da época em que o ataque é verificado. Estes dados no entanto são obtidos em pesquisas considerando condições ideais para a planta. Poucos são os dados relativos aos danos ocasionados a plantas cultivadas em diferentes condições de fertilidade do solo. O objetivo deste trabalho foi estudar a influência de níveis de calagem, no dano provocado pela praga.

Foram conduzidos experimentos durante os anos de 1986/87 e 1987/88, utilizando parcelas que receberam calagem de acordo com a análise de solo, de modo a se ter, em termos de alumínio; três níveis, um nível tóxico, outro intermediário e outro sem alumínio; foram utilizadas duas cultivares de milho, o CMS 28, sensível à toxidez de alumínio e o BR 136, tolerante. Foram utilizadas subparcelas infestadas e não infestadas pela praga.

Os resultados em termos do parâmetro de produção, mostraram não haver diferença significativa entre os genótipos, entretanto em ambos os anos, a diferença foi altamente significativa para calagem e infestação; não houve também interações significativas. De maneira geral os dados dos dois anos foram consistentes, indicando uma queda média na produção, ao redor de 17%, independente do nível de calagem e do genótipo, ou em outras palavras, do nível de fertilidade do solo onde o milho foi cultivado. A produtividade média das parcelas não infestadas foi de 4994 Kg/ha e das infestadas, de 4158,5 Kg/ha.

1/ Eng<sup>o</sup> Agr<sup>o</sup>, PhD, CNPMS/EMBRAPA. C.P. 151, 35700 Sete Lagoas, MG.

2/ Eng<sup>o</sup> Agr<sup>o</sup>, MS, Instituto Biológico de São Paulo.